

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal: <i>Tribuna da Bahia</i>	
Data: <i>18/03/09</i>	
Caderno: <i>Salvador</i>	Página: <i>13</i>
Seção:	
Assunto: <i>mercado e feira Feira de São Joaquim</i>	

Feira de São Joaquim passará por reformas

A maior feira livre da Bahia ganha projeto de requalificação para acabar com problemas de longos anos

LORENA COSTA

Feirantes e representantes de órgãos dos governos federal, estadual e municipal se reuniram, na manhã de ontem, para discutir um projeto de requalificação da maior feira livre da Bahia: a Feira de São Joaquim. A promessa é de que ainda este ano sejam iniciadas obras no local, que há anos tem acumulado diversos problemas estruturais. Ainda em processo de licitação, o projeto deverá promover benefícios culturais, sociais, econômicos e físicos no espaço que recebe uma média de 10 mil pessoas diariamente, conforme o Sindicato dos Feirantes e Ambulantes de Salvador (Sindfeira).

Para o presidente do Sindfeira, Joel Anunciação, o projeto precisará solucionar problemas adquiridos ao longo dos 45 anos de funcionamento da feira. "São incontáveis os problemas enfrentados pela Feira de São Joaquim e frutos de um abandono de quase 45 anos. Nós estamos confiantes de que este projeto possa resolver dificuldades antigas, como saneamento básico, escoamento de água e de estrutura em geral", destacou.

Conforme Anunciação, os problemas existem desde o início das atividades da feira – a contar que o seu funcionamento no local atual deveria ser provisório. "Antes a feira era em Água de Meninos, porém um incêndio fez transferir os feirantes provisoriamente para São Joaquim, onde até hoje permanecem. A começar daí podemos entender o número de problemas a serem solucionados", recordou.

FOTO: RITA DANTAS



Encontro discutiu os detalhes e recursos para a requalificação da Feira de São Joaquim

Obras não devem prejudicar os feirantes

De acordo com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), que coordena o projeto, o conjunto que abriga a Feira de São Joaquim já conta com um aporte de R\$27 milhões para as obras de requalificação, recursos captados pela Secretaria Estadual do Turismo (Setur) oriundos de programa do Ministério do Turismo. Para o "Projeto Executivo" já estão sendo investidos cerca de R\$1,4 milhão. "O processo de licitação deverá ocorrer no final deste semestre ou início do próximo, em que as empresas interessadas irão nos apresentar os projetos. Somente após esse processo é que poderemos ter uma noção de prazos para início e conclusão das obras", esclareceu o diretor geral do Ipac, Frederico Mendonça.

As obras, conforme Mendonça, deverão ocorrer sem a interrupção das atividades da feira. "Isso torna o projeto ainda mais complexo e, por este motivo, será ainda contratada uma outra empresa para cuidar da reorganização da feira durante as intervenções a serem realizadas. Será um trabalho que, sem dúvida, trará diversos benefícios para a população", disse.

Mendonça destacou que o projeto pretende também qualificar os feirantes, através de oficinas. "O projeto não contribuirá somente para alterações do espaço físico, mas também para melhoria do serviço oferecido no local, com a capacitação dos feirantes. Iremos proporcionar cursos e oficinas, que serão iniciados já no próximo mês de maio", afirmou. Na maque-

te do projeto, apresentada ontem durante o evento realizado no auditório do Grande Hotel da Barra, constam ainda alterações no que diz respeito à acessibilidade: serão colocadas passarelas ao longo da feira e o acesso ao espaço do sistema ferry boat será facilitado.

A Feira de São Joaquim é considerada de grande importância para a economia da Bahia e é também a maior do Estado. Conforme o Sindfeira, o local conta hoje com cerca de sete mil trabalhadores, entre feirantes, ambulantes e carregadores, distribuídos em um terreno de 38 mil metros quadrados, pertencente ao Patrimônio da União. Diariamente, circula uma média de 10 mil pessoas na feira, número que chega a dobrar durante os finais de semana.